

B. Carter
BA 371 3

METHODO PRATICO E SIMPLES

PARA

APRENDER A TOCAR

BANDOLIM

SEM MUSICA

PELO PROFESSOR

REYNALDO VARELLA

Contendo além dos indispensaveis estudos preliminares
uma rapsodia de cantos populares portuguezes, diversas polkas, mazurkas,
walsas, fados, etc., etc.

PREÇO 400 RÉIS

Propriedade do editor

SEBASTIÃO DE MIRANDA

ARMAZEM MUSICAL — 53, Largo do Conde Barão, 54 — LISBOA

IMPRESA COMMERCIAL

158 — Calçada do Caldas — 160

LISBOA

M.P.

127

Microfilmade
em

13/3/98

Paulo Lourenço



METHODO PRATICO E SIMPLES

PARA

Aprender a tocar

BANDOLIM

SEM MUSICA

PELO PROFESSOR

REYNALDO VARELLA

PREÇO 400 RÉIS



10.28.534

Propriedade do Editor

SEBASTIÃO DE MIRANDA

ARMAZEM MUSICAL

53, Largo do Conde Barão, 54
LISBOA

M.P.
127

NCB 450561

METHODO

PARA

APRENDER BANDOLIM SEM MUSICA

— [X] —

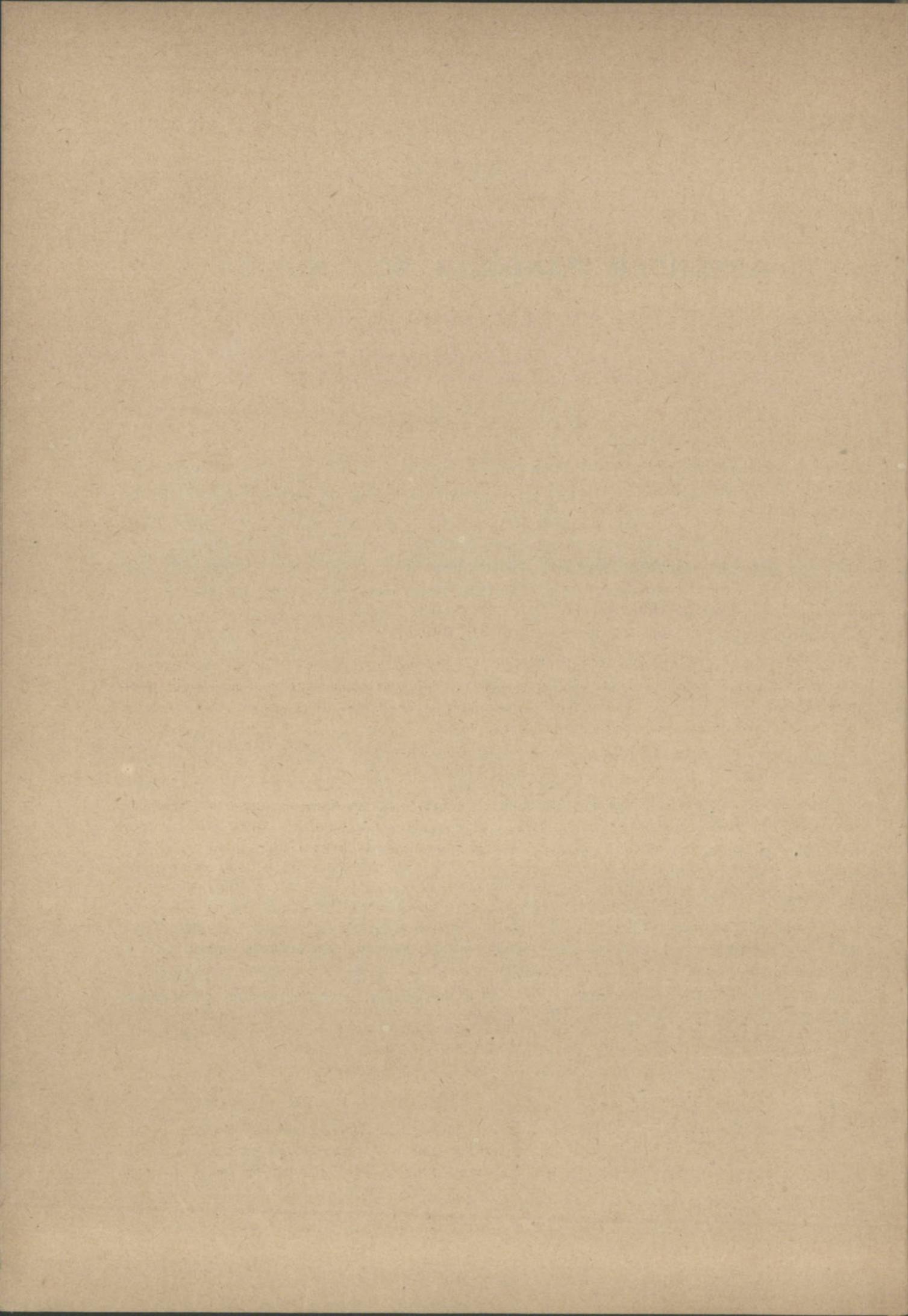
PREFACIO

Pela minha longa pratica de ensino dos tres instrumentos tanto em voga, como são a guitarra, bandolim e a viola franceza (tambem conhecida entre nós por violão) a individuos completamente alheios a qualquer noção de musica, e com resultado, conclui que com boa vontade, algum ouvido e explicações pelo systema que vou adoptar n'este compendio, o discipulo pôde vir a tocar rasoavelmente, não como concertista, mas como amator que deseje distrahir-se nas horas vagas dos seus trabalhos. Vou usar de algarismos e de alguns signaes que servirão para indicar se a nota deverá ser prolongada, ou picada ligando-a. A nota prolongada poderá, deverá mesmo, ser tremulada.

Uma reunião de notas, que formarão um accorde, essas é que serão dadas com a palheta, sem tremular, prolongando mais ou menos, segundo o compasso, e ajudando sobre tudo o ouvido. É com este recurso (o ouvido) que eu conto principalmente para a melhor comprehensão de qualquer musica.

Este methodo que é perfeitamente pratico conterà sómente musicas ligeiras e agradaveis ao ouvido, de facil execução. Todos, mais ou menos, sabem dançar; pois contendo este methodo peças recreativas, taes como walsas, polkas, mazurkas, etc. mais facil será ao discipulo traduzir qualquer d'essas musicas escriptas com algarismos, seguindo o rythmo que qualquer d'essas musicas tem. A musica tem todas as vantagens para a aprendizagem de qualquer instrumento, mas não se sabendo musica e não havendo paciencia para ir depois de uma certa idade aprendel-a, é este o unico meio para se poder conseguir tocar alguma coisa, mesmo com uma certa perfeição, qualquer dos instrumentos que acima citei. Começarei por compôr este methodo de bandolim, esperando descrever qualquer musica com o menor numero de signaes, para evitar confusão, o que em alguns methodos escriptos por este systema tenho notado. Conterà este methodo tambem algumas escálas e exercicios, começando por descrevêr a maneira de encordoar o bandolim, como se deve pegar na palheta, a sua afinação (maneira mais simples) e a significação de varios signaes para melhor comprehensão das musicas a executar.

O auctor.



PRIMEIRA PARTE

Do bandolim

O bandolim deve ter quatro cordas, simples ou duplas. Para o norte de Portugal usa-se bastante o bandolim com cordas simples (cordas de tripa como as do violino). Em Lisboa é mais vulgar o bandolim de cordas duplas, (encordoação com cordas de aço verdegal). Não prejudica nada ao discípulo saber que as quatro cordas duplas a principiarem pelas mais finas, se chamam

Primas	(Mi)	— Carro de cordas n.º 9 ou 8	} Encordoação
Segundas	(Lá)	— » » » » 4 » 5	
Terceiras	(Ré)	— Bordões de 2.ª de guitarra.	
Quartas	(Sol)	— » » toeira de guitarra.	

É conveniente ir declarando no principio de qualquer musica o tom em que vae escripta, pela vantagem de qualquer pessoa que acompanhe em viola ou piano, saber o tom em que deve acompanhar. Depois de exposta a maneira de encordoar o bandolim e os nomes das cordas usadas para o dito instrumento, vou ensinar a maneira de afinar.

Da afinação

A afinação do bandolim é como a do violino. Duas maneiras de afinar vou descrever. Qualquer d'ellas requer ouvido escrupuloso. A primeira é a seguinte: Afina-se a 2.ª corda pelo Lá d'um qualquer piano, ou pelo almiré, instrumento pequeno de metal ou de madeira, que dá o Lá. Em seguida sóbe-se a 1.ª de modo que sendo pisada no 5.º ponto com o anelar da mão esquerda, dê uma oitava alta perfeitamente justa. Depois a 3.ª corda solta afina-se pela 2.ª, pisada no 5.º ponto, de maneira a ficar a 3.ª solta uma oitava mais baixa que a 2.ª no 5.º ponto. Em seguida a 4.ª corda solta afina-se pela 3.ª pisada no 5.º ponto, de modo a ficar a 4.ª corda, uma oitava baixa da 3.ª corda pisada no 5.º ponto. Esta é uma maneira de afinar que requer muito ouvido.

Segundo processo mais simples para afinar o bandolim.

Afina-se a 2.ª corda pelo Lá d'um piano ou pelo almiré. Depois pisando com um dos dedos da mão esquerda o 7.º ponto, hade ajustar igualmente com a primeira corda solta. Em seguida pisando a 3.ª corda no 7.º ponto deve ajustar igualmente com a 2.ª corda solta. Depois a 4.ª corda pisada no 7.º ponto deve ajustar igualmente com a 3.ª corda solta.

Chama-se a esta maneira de afinar:—Afinação por setimas justas.

Passemos á maneira mais segura de pegar na palheta. Ha diversas escolas. Eu adoptarei a que julgar mais conveniente. A palheta deve segurar-se entre os dedos pollegar, indicador e medio, e ficar alguma coisa perpendicular á corda. Ha quem ensine a segurar a palheta entre os dedos

pollegar e indicador, ficando a mão fechada. Não approvo tanto essa posição da palheta, porque não a acho tão firme como a primeira posição.

Varias explicações

Baseando-me no conhecimento que a maior parte das pessoas teem do compasso que é preciso empregar para dançar walsas, polkas, mazurkas, etc., vou elucidar quaes as formulas ou fracções numericas que se costumam escrever no principio de qualquer musica para designar uma walsa, uma polka, etc. São as seguintes: Para uma polka é o compasso binario representado pela fracção $\frac{2}{4}$ que se diz: dois por quatro. Isto quer dizer que é marcada em dois tempos perfeitamente eguaes.

Para walsa ou mazurka, emprega-se a fracção ($\frac{3}{4}$) que se diz: tres por quatro. Quer dizer que é marcada em tres tempos divididos igualmente. Conto com o ouvido mais ou menos apurado do discipulo para a comprehensão d'estas explicações na leitura pratica das musicas d'este methodo.

Dos signaes

Empregarei o menor numero possivel de signaes para não confundir e não prejudicar a aprendizagem.

Assim escreverei os numeros na seguinte ordem:

Os numeros escriptos do lado esquerdo, indicam as cordas onde se hade tocar com a palheta e os do lado direito, os pontos onde se hade pisar com os dedos da mão esquerda.

Exemplo:

Corda	Ponto
2	3

Isto quer dizer que hade tocar com a palheta na 2.^a corda indicada pelo (2), e com um dos dedos da mão esquerda pisar no 3.^o ponto da escala do bandolim.

Depois d'este pequeno exemplo que me parece ficará comprehendido, devo explicar que o bandolim deve ter 17 pontos e os dedos a empregar da mão esquerda são sómente quatro: indicador, médio, anelar e minimo. Quaes os dedos a empregar em qualquer musica? Isso depende da musica ter notas muito altas, ou então só na 1.^a posição. Entende-se por 1.^a posição quando para qualquer das cordas empreguemos por exemplo: para o 2.^o ponto o dedo indicador, para o 4.^o ponto o dedo médio, para o 5.^o ponto o dedo anelar e para o 7.^o ponto o dedo minimo. Muda-se de posição quando estes dedos devem ser empregados desde o 7.^o ponto até ao 17.^o Até aqui fica o discipulo elucidado quaes os dedos a empregar em musicas que não passem do 7.^o ponto. Para musicas que tenham notas mais agudas, e portanto subir com a mão esquerda na escala, então significarei por um numero e um (d) minusculo, o dedo a empregar-se.

Os signaes restantes resumem-se a indicar se as notas são ligadas ou tremuladas por mais ou menos tempo.

Exemplo:

Corda	Pontos
2	5 . 7 . 4 . 2 . 0 . 2 . 4 . 5

O numero escripto do lado esquerdo, como já disse, indica a corda onde se deve tocar com a palheta.

Os numeros escriptos do lado direito do *travessão* indicam os pontos onde se hade pisar com os quatro dedos da mão esquerda.

Os signaes marcados por cima dos numeros do lado direito do *travessão*, indicam, quando seja um traço (—), que deve demorar a nota tremulando, se o traço é mais longo, tremula mais,

2.º estudo — Ligado e muito ligeiro

c.	P.
4	0 . 2 . 4 . 5 . 4 . 2 . 0 . 2 . 4 . 5 . 4 . 2
3	0 . 2 . 4 . 5 . 4 . 2 . 0 . 2 . 4 . 5 . 4 . 2
2	0 . 2 . 3 . 5 . 3 . 2 . 0 . 2 . 3 . 5 . 3 . 2
1	0 . 2 . 3 . 5 . 3 . 2 . 0 . 2 . 3 . 5 . 3 . 2 . 3 . 2 . 0
2	5 . 3 . 2 . 0
3	5 . 4 . 2 . 0
2	0
3	5

3.º estudo — Escála chromatica ligada

c.	P.
4	0 . 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6
3	0 . 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6
2	0 . 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6
1	0 . 1 . 2 . 3 . 2 . 1 . 0
2	6 . 5 . 4 . 3 . 2 . 1 . 0
3	6 . 5 . 4 . 3 . 2 . 1 . 0
4	6 . 5 . 4 . 3 . 2 . 1 . 0

NOTA—Estas escálas ligadas são executadas no bandolim tocando com a palheta, picando a corda para baixo e recuando com a mesma palheta, picando a corda para cima.

Maneira de ler acordes de duas, tres e quatro notas

Usa-se do mesmo systema que se emprega para escrever as outras musicas, com a differença de ser o travessão mais curto.

1.º exemplo — Acordes de duas notas

Cordas	Pontos
(2 — 2)	
(1 — 3)	

Isto lê-se da seguinte maneira: a 2.ª corda no 2.º ponto e a 1.ª no 3.º ponto.

2.º exemplo — Acordes de tres notas

c.	P.
(3 — 2)	
(2 — 3)	
(1 — 0)	

Lê-se da seguinte maneira: a 3.ª corda pisada no 2.º ponto; a 2.ª no 3.º ponto e a 1.ª solta.

Os dedos da mão esquerda, fazendo pressão nas cordas, cujos pontos estão indicados e picando com a palheta todas as tres notas ao mesmo tempo, dá um accorde afinado, o qual se póde tornar n'um accorde secco, (quer dizer: vibrando pouco tempo) se encostarmos a mão direita ás cordas do bandolim, logo em seguida ao dar a palhetada.

3.º exemplo -- Accordes de quatro notas

c	p.
(4 — 0)	
(3 — 0)	
(2 — 2)	
(1 — 3)	

Lê-se da seguinte maneira: a 4.ª corda solta; a 3.ª solta; a 2.ª pisada no 2.º ponto e a 1.ª no 3.º ponto.

Dadas estas explicações da maneira como se devem ler os accordes de duas, tres e quatro notas, vamos continuar com as peças recreativas, escriptas n'um estylo ligeiro e facil. Ficam escriptos tres exercicios sobre escálas picadas e picadas-ligadas, que são de facil comprehensão.

Primeira polka

Compasso binario, que é costume designar no principio da musica pela fórmula (2/4).

1.ª parte (Tom de Sol).

Cordas	Pontos
3	0 . 2 . 4 . 5
2	0 . 2 . 2
1	0
2	5 . 2
3	5
2	0
3	0 . 4 . 5
2	0 . 2 . 3 . 3
1	2 . 0
2	5 . 0 . 2
3	0 . 2 . 4 . 5
2	0 . 2 . 2
1	0
2	5 . 2
3	5 . 2 . 2
2	3 . 3 . 3
3	0
2	2 . 2 . 2
4	5

c.	p.
2	0 . 0 . 0
3	4 . 5
	(4 — 0)
	(3 — 0)
	(2 — 2)
	(1 — 3)

2.ª parte (Tom de Dó)

c.	p.
3	2 . 3 . 4 . 5
2	3 . 2 . 5 . 3
3	5
4	2 . 3
3	3 . 5 . 6
2	0 . 2 . 0 . 0
3	5 . 0 . 1 . 2 . 2 . 3 . 4 . 5
2	3 . 2 . 5 . 3
3	5 . 2 . 0 . 0 . 2 . 3 . 5
2	0
3	6
2	0 . 1 . 2 . 1 . 2 . 5 . 3

3.ª parte (Tom de Sol)

c.	p.
3	0 . 2 . 4 . 5
2	0 . 2̄ . 2
1	0
2	5 . 2
3	5
2	0
3	0 . 4 . 5
2	0 . 2 . 3̄ . 3
1	2 . 0
2	5 . 0 . 2
3	0 . 2 . 4 . 5
2	0 . 2̄ . 2

c.	p.
1	0
2	5 . 2
3	5 . 2̄ . 2
2	3 . 3 . 3
3	0
2	2 . 2 . 2
4	5
2	0 . 0 . 0
3	4 . 5̄

(4	—	0)
	3	—	0
	2	—	2
	1	—	3)

Segunda polka

1.ª parte (Tom de F#)

Cordas	Pontos
2	0 . 1 . 2 . 3 . 5 . 3 . 0
3	3 . 2̄
2	1̄
1	0̄
2	1 . 3 . 4 . 5
1	0
2	5 . 1
3	5 . 3̄
2	5̄ . 3̄ . 3 . 5
1	0 . 1 . 3 . 1
2	3 . 0
3	5̄
2	5̄
1	0̄
2	5 . 5 . 4 . 3 . 2 . 1
3	5̄ . 0 . 2 . 5̄ . 4 . 4
2	0 . 1 . 2 . 3 . 5 . 3 . 0

c.	p.
3	3 . 2̄
2	1̄
1	0̄
2	1 . 3 . 4 . 5
1	0
2	5 . 1
3	5 . 3̄
2	5̄ . 3̄ . 3 . 5
1	0 . 1 . 3 . 1
2	3 . 0
3	5̄
2	5̄
1	0̄
2	5 . 5 . 4 . 3 . 2 . 1
3	5̄ . 0 . 2 . 3̄
2	3̄
1	1̄

2.^a parte (Tom de Dó)

c.	p.
3	$\overline{5}$
2	$\overline{0 . 2 . 3 . 5 . 4 . 5 . 6}$
1	$\overline{0 . 0 . 0 . 5 . 5 . 3 . 1}$
2	$\overline{5 . 2}$
1	$\overline{5 . 5 . 3 . 0}$
2	$\overline{3}$
3	$\overline{5}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{0 . 2 . 3 . 5 . 4 . 5 . 6}$
1	$\overline{0 . 0 . 0 . 5 . 5 . 3 . 1}$
2	$\overline{5 . 2}$
3	$\overline{5 . 3 . 0}$
4	$\overline{5}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{3}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{0 . 2 . 3 . 5 . 4 . 5 . 6}$
1	$\overline{0 . 0 . 0 . 5 . 5 . 3 . 1}$
2	$\overline{5 . 2}$
1	$\overline{5 . 5 . 3 . 0}$
2	$\overline{3}$
3	$\overline{5 . 5}$
2	$\overline{0 . 2 . 3 . 5 . 4 . 5 . 6}$
1	$\overline{0 . 0 . 0 . 5 . 5 . 3 . 1}$
2	$\overline{5 . 2}$
3	$\overline{5 . 3 . 0}$
4	$\overline{5}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{3}$
2	$\overline{0 . 1 . 2 . 3 . 5 . 3 . 0}$
3	$\overline{3 . 2}$
2	$\overline{1}$

c.	p.
1	$\overline{0}$
2	$\overline{1 . 3 . 4 . 5}$
1	$\overline{0}$
2	$\overline{5 . 1}$
3	$\overline{5 . 3}$
2	$\overline{5 . 3 . 3 . 5}$
1	$\overline{0 . 1 . 3 . 1}$
2	$\overline{3 . 0}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{5}$
1	$\overline{0}$
2	$\overline{5 . 5 . 4 . 3 . 2 . 1}$
3	$\overline{5 . 0 . 2 . 5 . 4 . 3}$
2	$\overline{0 . 1 . 2 . 3 . 5 . 3 . 3}$
3	$\overline{3 . 2}$
2	$\overline{1}$
1	$\overline{0}$
2	$\overline{1 . 3 . 4 . 5}$
1	$\overline{0}$
2	$\overline{5 . 1}$
3	$\overline{5 . 3}$
2	$\overline{5 . 3 . 3 . 5}$
1	$\overline{0 . 1 . 3 . 1}$
2	$\overline{3 . 0}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{5}$
1	$\overline{0}$
2	$\overline{5 . 5 . 4 . 3 . 2 . 1}$
3	$\overline{5 . 0 . 2 . 3}$
2	$\overline{3}$
1	$\overline{1}$

3.ª parte

c.	P.
3	0 . 2 . 3 . 5
2	0 . 0 . 0
3	5 . 4 . 5 . 2 . 1 . 2 . 3 . 5
	5 . 5 . 3 . 2 . 3
<hr/>	
3	0 . 2 . 3 . 5
2	0 . 0 . 5 . 3 . 0 . 1
3	5
2	0 . 1
3	5
2	0
3	0 . 3 . 2 . 0
<hr/>	
3	0 . 2 . 3 . 5
2	0 . 0 . 0

c.	P.
3	5 . 4 . 5 . 2 . 1 . 2 . 3 . 5
	5 . 5 . 3 . 2 . 3
<hr/>	
3	0 . 2 . 3 . 5
2	0 . 0 . 5 . 3 . 0 . 1
3	5
2	0 . 1
3	5
2	0
3	0 . 3 . 2 . 0
	$\begin{pmatrix} 3 & 2 \\ 2 & 3 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$ $\begin{pmatrix} 3 & 2 \\ 2 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$

Repete a primeira parte e termina a polka.

Primeira walsa tremulada

1.ª parte

Cordas	Pontos
2	0 . 5 . 3 . 0
1	1 . 0
2	1
1	0
2	5 . 3 . 1
3	0 . 2 . 0
4	5
2	0 . 5 . 3
3	0 . 4
2	0 . 6 . 5 . 3 . 1
3	0
4	6
3	0
2	0
3	5

c.	P.
4	5 . 4 . 5
3	5 . 3 . 2 . 0 . 2 . 3

Repete

2.ª parte

c.	P.
2	2 . 2
1	1 . 1 . 0 . 1 . 0
2	5 . 3 . 2 . 3 . 2
2	0 . 2
3	5
2	0
3	5 . 5 . 4 . 5 . 6
2	0 . 1 . 2 . 2
1	1 . 1 . 0 . 1 . 0
2	5 . 3 . 2 . 3 . 2

c.	P.
2	$\overline{0 . 2 . 3}$
1	0
2	$\overline{3}$

3.ª parte

c.	P.
2	$\overline{0 . 5 . 3 . 0}$
1	$\overline{1 . 0}$
2	$\overline{1}$
1	0
2	$\overline{5 . 3 . 1}$
3	$\overline{0 . 2 . 0}$
4	$\overline{5}$
2	$\overline{0 . 5 . 3}$
3	0 . 4
2	$\overline{0 . 6 . 5 . 3 . 1}$
3	$\overline{0}$
4	$\overline{6}$
3	$\overline{0}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{5}$
4	5 . 4 . 5
3	$\overline{5 . 3 . 2 . 0 . 2 . 3}$

4.ª parte

c.	P.
4	2 . 6
3	2
2	0 . 4
1	0
2	$\overline{5}$
1	1
2	$\overline{5}$
4	2 . 6
3	2
2	0 . 4

c.	P.
1	0
2	$\overline{5}$
1	1
2	$\overline{5 . 5 . 3 . 3 . 1 . 0}$
3	5
2	$\overline{1 . 0}$
3	$\overline{5 . 3}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{5 . 3 . 2 . 0}$
4	2
3	$\overline{0}$
4	2 . 6
3	$\overline{2}$
2	0 . 4
1	0
2	$\overline{5}$
1	1
2	$\overline{5}$
4	2 . 6
3	2
2	0 . 4
1	0
2	$\overline{5}$
1	1
2	$\overline{5 . 5 . 3 . 3 . 1 . 0}$
3	5
2	$\overline{1 . 0}$
3	$\overline{5 . 3}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{5 . 3 . 2 . 0}$
4	2
3	$\overline{0}$

Volta à primeira parte e termina com força.

Segunda walsa tremulada

1.ª parte (Tom de Sol).

Cordas	Pontos
2	2
3	4 . 5
2	3 . 3
3	6
2	0 . 5 . 5
1	0 . 2 . 3 . 2 . 0 . 2
2	3 . 3 . 5
1	0 . 2 . 0
2	5
1	0
2	2
<hr/>	
2	2
3	4 . 5
2	3 . 3
3	6
2	0 . 5 . 5
1	0 . 2 . 3 . 2 . 0 . 2
2	3 . 3 . 5
1	0 . 2
2	5
1	5 . 3 . 3 . 3

2.ª parte (Tom de Dó)

c.	p.
1	0
2	5 . 3 . 2 . 0
3	5
2	2
3	3
1	1 . 0
2	5 . 3 . 2 . 0
3	5 . 2

c.	p.
1	0
2	5 . 4 . 1 . 0
3	5 . 3 . 0
1	1
2	0
1	0
3	5
2	5
3	3
2	3

1	0
2	5 . 3 . 2 . 0
3	5
2	2
3	3
1	1 . 0
2	5 . 3 . 2 . 0
3	5 . 2
1	0
2	5 . 4 . 1 . 0
3	5 . 3 . 0

1	1
2	0
1	0
3	5
2	5
3	3
2	3

3.ª parte (Tom de Sol)

c.	p.
2	2
3	0 . 2 . 4 . 2 . 0

c.	P.
2	$\overline{3}$
3	$\overline{0 . 2 . 4 . 2 . 0}$
2	$\overline{5 . 3 . 2 . 2 . 0 . 3}$
3	$\overline{2 . 4 . 5}$
1	3
	$\begin{pmatrix} 3 & 0 \\ 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$

2	$\overline{2}$
3	$\overline{0 . 2 . 4 . 2 . 0}$
2	$\overline{3}$
3	$\overline{0 . 2 . 4 . 2 . 0}$
2	$\overline{5 . 3 . 2 . 2 . 0 . 3}$
3	$\overline{2 . 4 . 5}$
1	3
	$\begin{pmatrix} 3 & 0 \\ 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$

Final

c.	P.
1	$\overline{0}$
2	$\overline{5 . 3 . 2 . 0}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{2}$
3	$\overline{3}$
1	$\overline{1 . 0}$
2	$\overline{5 . 3 . 2 . 0}$
3	$\overline{5 . 2}$
1	$\overline{0}$

c.	P.
2	$\overline{5 . 4 . 1 . 0}$
3	$\overline{5 . 3 . 0}$
1	$\overline{1}$
2	$\overline{0}$
1	$\overline{0}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{5}$
3	$\overline{3}$
2	$\overline{3}$
1	$\overline{0}$
2	$\overline{5 . 3 . 2 . 0}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{2}$
3	$\overline{3}$
1	$\overline{1 . 0}$
2	$\overline{5 . 3 . 2 . 0}$
3	$\overline{5 . 2}$
1	$\overline{0}$
2	$\overline{5 . 4 . 1 . 0}$
3	$\overline{5 . 3 . 0}$
1	$\overline{1}$
2	$\overline{0}$
1	$\overline{0}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{5}$
3	$\overline{3}$
2	$\overline{3}$

Primeira mazurka

1.ª parte (Tom de Ré menor)

Cordas	Pontos
3	$\overline{0 . 2 . 3 . 2 . 3 . 5}$
2	$\overline{0 . 1 . 0 . 5}$
1	$\overline{0 . 1 . 0}$

c.	P.
2	$\overline{5}$
1	$\overline{1 . 0}$
3	$\overline{2 . 3 . 5 . 4 . 5}$
2	$\overline{1 . 0 . 1 . 0 . 0 . 2 . 4 . 5}$

c.	p.
1	0 . 1
2	5 . 5
<hr/>	
3	0 . 2 . 3 . 2 . 3 . 5
2	0 . 1 . 0 . 5
1	0 . 1 . 0
2	5
1	1 . 0
3	2 . 3 . 5 . 4 . 5
2	1 . 0 . 1 . 0 . 0 . 2 . 4 . 5
1	0 . 1
2	5 . 5

2.ª parte (Tom de Fá e Ré menor)

c.	p.
2	3
1	0 . 3 . 6 . 6 . 5
2	0 . 4
1	0 . 3 . 3 . 1
2	3
1	0 . 3 . 6 . 6 . 5
2	2 . 3
1	5 . 3 . 1
	(3 — 3) (2 — 0) (1 — 1)
<hr/>	
2	3
1	0 . 3 . 6 . 6 . 5
2	0 . 4

c.	p.
1	0 . 3 . 3 . 1
2	3
1	0 . 3 . 6 . 6 . 5
2	2 . 3
1	5 . 3 . 1
	(3 — 3) (2 — 0) (1 — 1)
<hr/>	
3	0 . 2 . 3 . 2 . 3 . 5
2	0 . 1 . 0 . 5
1	0 . 1 . 0
2	5
1	0
3	2 . 3 . 5 . 4 . 5
2	1 . 0 . 1 . 0 . 0 . 2 . 4 . 5
1	0 . 1
2	5 . 5
<hr/>	
3	0 . 2 . 3 . 2 . 3 . 5
2	0 . 1 . 0 . 5
1	0 . 1 . 0
2	5
1	1 . 0
3	2 . 3 . 5 . 4 . 5
2	1 . 0 . 1 . 0 . 0 . 2 . 4 . 5
1	0 . 1
2	5 . 5

Esta mazurka deve ser tocada com sentimento.

Segunda mazurka

1.ª parte (Tom de Lá menor)

Cordas	Pontos	c.	p.
2	0 . 2 . 3 . 5	2	0 . 2 . 3 . 5
1	0 . 1 . 0	1	0 . 3 . 3 . 2 . 1
		2	2 . 3 . 5

Fado com algumas variações

(Tom de Lá menor)

Cordas	Pontos
1	0 . 1 . 0
2	0 3
1	0 . $\bar{5}$. 0 . 1 . 0
2	2 . 5
1	0 . $\bar{4}$. 0 . 1 . 0
2	2 . 5
1	0 . $\bar{4}$. 0 . 1 . 0
2	0 . 3
1	0 . $\bar{5}$. 0 . 1 . 0
2	0 . 3
1	0 . $\bar{5}$. 0 . 1 . 0
2	2 . 5
1	0 . $\bar{4}$. 0 . 1 . 0
3	6
2	0 . 2 . 3 . 3 . 2 . 0
3	6
2	$\bar{0}$

Variações

c.	P.
1	0 . 1 . 0 . 5 . 0 . 1 . 0 . 5 0 . 1 . 0
2	$\bar{2}$
1	0 . 1 . 0 . 7 . 0 . 1 . 0 . 7 0 . 1 . 0
2	$\bar{3}$
1	0 . 1 . 0 . 8 . 7 . 5 . 3 . 1 . 0
2	5 . 3 . $\bar{2}$
1	1 . 0
2	5 . 3 . 3 . 2 . 0
3	6
2	0 . 2 . 3 . $\bar{0}$
1	0 . 1 . 0 . $\bar{5}$

c.	P.
1	0 . 1 . 0 . $\bar{7}$
1	0 . 1 . 0 . $\bar{7}$
1	0 . 1 . 0 . $\bar{8}$
1	8 . 8 . 7 . 7 . 5 . 5 . 3 . 3 1 . 1 . 0
2	$\bar{2}$. 2 . 3 . 5
1	$\bar{1}$. $\bar{0}$
2	$\bar{2}$. $\bar{3}$. $\bar{0}$
1	0 . 1 . 0
2	5 . 3 . 2 . 0
3	5 . 3 . 2 . 1 . $\bar{2}$. 2 . 6
2	2 . $\bar{5}$. 5 . 3 . 2 . $\bar{3}$
1	$\bar{0}$. $\bar{1}$. 0
2	5 . 3 . 2 . 0
3	5 . 3 . 2 . 1 . $\bar{2}$. 2 . 6
2	2 . $\bar{5}$. 5 . 3 . 2 . $\bar{0}$
2	$\bar{3}$
1	$\bar{0}$. $\bar{0}$
2	$\bar{5}$. $\bar{3}$. $\bar{2}$. $\bar{2}$. $\bar{5}$. $\bar{5}$. $\bar{3}$. $\bar{2}$ $\bar{0}$. $\bar{0}$. $\bar{3}$. $\bar{3}$. $\bar{2}$. $\bar{0}$
3	$\bar{6}$
2	$\bar{0}$. $\bar{2}$. $\bar{2}$. $\bar{0}$
3	$\bar{6}$
2	$\bar{0}$
3	2 . 3 . 2
4	2 . 5
3	2
2	$\bar{0}$
3	2 . 3 . 2
4	4
3	0 . 2 . $\bar{6}$. 2 . $\bar{3}$. 2

c.	P.
4	4
3	0 . 2 . $\bar{6}$. 2 . 3 . 2
4	2 . 5
3	2
2	$\bar{0}$
3	2 . 3 . 2
4	2 . 5
3	2
2	$\bar{0}$
3	$\bar{2}$. $\bar{3}$. 2
4	4
3	0 . 2 . $\bar{6}$. 2 . 3 . 2
4	1 . 2 . 4 . 5 . 5 . 4 . 2 . 1 . $\bar{2}$
<hr/>	
3	$\bar{2}$
2	$\bar{0}$. $\bar{2}$. $\bar{3}$. $\bar{5}$
1	$\bar{0}$. 1 . 0
2	5 . 3 . 3 . 2 . 0
3	6
2	0 . 2 . 3 . $\bar{0}$
3	$\bar{2}$
2	$\bar{0}$. $\bar{2}$. $\bar{3}$. $\bar{5}$
1	$\bar{0}$. 1 . 0
2	5 . 3 . 3 . 2 . 0
3	6
2	0 . 2 . 3 . $\bar{0}$
<hr/>	
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{0}$
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{0}$
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{2}$
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{2}$

c.	P.
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{2}$
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{3}$
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{3}$
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{3}$
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{5}$
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{5}$
3	2 . 3 . 2
2	$\bar{5}$
3	2 . 3 . 2
1	$\bar{0}$
3	2 . 3 . 2
1	$\bar{0}$
3	2 . 3 . 2
1	$\bar{0}$
3	2 . 3 . 2
1	$\bar{1}$
3	2 . 3 . 2
1	$\bar{1}$
3	2 . 3 . 2
1	$\bar{4}$
3	2 . 3 . 2
1	$\bar{5}$
3	2 . 3 . 2
1	5 . 3 . 1 . 0
2	5 . 3 . 2 . 0
3	$\bar{6}$
1	1 . 0

c. p.
2 ————— 5 . 3

3 ————— 2

2 ————— 0 . 3 . 2

3 ————— 2 . 6

2 ————— 2 . 0

2 ————— 0 . 0

3 ————— 5 . 5 . 3 . 3 . 2 . 2 . 0

4 ————— 5 . 4

2 ————— 2 . 2 . 0 . 0

c. p.
3 ————— 6 . 6 . 3 . 3 . 2 . 2 . 0

4 ————— 5

2 ————— 3 . 3 . 2 . 2 . 0 . 0

3 ————— 5 . 5 . 3 . 3 . 2

4 ————— 4

3 ————— 3 . 3 . 2 . 2 . 0 . 0

4 ————— 5 . 5 . 4 . 2 . 1 . 2

Este fado deve ser tocado n'um andamento moderado.

Serenata em tempo de walsa

1.ª parte (Tom de Lá menor)

Cordas Pontos

1 ————— 5 . 0 . 5 . 0

1 ————— 8^{3d} . 7^{2d} . 5 . 7^{2d}

1 ————— 7^{2d} . 0 . 7^{2d} . 0

1 ————— 10^{4d} . 8^{3d} . 7^{2d} . 8^{3d}

1 ————— 5 . 0 . 5 . 0

1 ————— 5 . 3 . 5 . 3 . 1

1 ————— 1 . 0

2 ————— 6

1 ————— 0

2 ————— 3 . 5 . 2 . 3 . 2 . 0 . 3

1 ————— 0 . 5

1 ————— 5 . 0 . 5 . 0

1 ————— 8^{3d} . 7^{2d} . 5 . 7^{2d}

1 ————— 7^{2d} . 0 . 7^{2d} . 0

1 ————— 10^{4d} . 8^{3d} . 7^{2d} . 8^{3d}

1 ————— 5 . 0 . 5 . 0

1 ————— 5 . 3 . 5 . 3 . 1

1 ————— 1 . 0

2 ————— 6

c. p.
1 ————— 0

2 ————— 5 . 3 . 2 . 3 . 2 . 0 . 5

1 ————— 0 . 5

2.ª parte

c. p.
2 ————— 0 . 2 . 3 . 5

3 ————— 5

2 ————— 0 . 2 . 3

3 ————— 2 . 3 . 1 . 2 . 2 . 3 . 1 . 2

2 ————— 0 . 2 . 3 . 5

3 ————— 5

2 ————— 0 . 2 . 3

1 ————— 8^{4d} . 7^{3d} . 5^{2d} . 3^{1d} . 1 . 0

2 ————— 5 . 3

3.ª parte

c. p.
2 ————— 4 . 2 . 0

3 ————— 6

2 ————— 0

3 ————— 6 . 4 . 6

c.	P.
2	5 . 4 . 2 . 0
3	6 . 4 . 2
2	4 . 2 . 1 . 4
1	0 . 2 . 0
2	5 . 0 . 2 . 4
1	2 . 0 . 0
2	2 . 4 . 0

2	4 . 2 . 0
3	6
2	0
3	6 . 4 . 6
2	5 . 4 . 2 . 0
3	6 . 4 . 2
2	4 . 2 . 1 . 4
1	0 . 2 . 0
2	5 . 0 . 2 . 4
1	2 . 0 . 0
2	2 . 4 . 0

Final

c.	P.
1	5 . 0 . 5 . 0
1	8 . 7 . 5 . 7

c.	P.
1	7 . 0 . 7 . 0
1	10 . 8 . 7 . 8
1	5 . 0 . 5 . 0
1	5 . 3 . 5 . 3 . 1
1	1 . 0
2	6
1	0
2	5 . 3 . 2 . 3 . 2 . 0 . 3
1	0 . 5

2	0 . 2 . 3 . 5
3	5
2	0 . 2 . 3
3	2 . 3 . 1 . 2 . 2 . 3 . 1 . 2
2	0 . 2 . 3 . 5
3	5
2	0 . 2 . 3
1	8 . 7 . 5 . 3 . 1 . 0
2	5 . 3

Repete a 1.ª parte e termina.

Fado do Conde de Anadia

(Tom de Lá menor)

Cordas	Pontos
2	2 . 3 . 5
1	0
2	3 . 0
1	0 . 1 . 0 . 0
2	5 . 2
3	6 . 2
2	2 . 3 . 4 . 5 . 3 . 2

c.	P.
1	1 . 0
2	6
1	0
2	3 . 0 . 2 . 3 . 5
1	0
2	3 . 0
1	0 . 1 . 0 . 0

c.	P.
2 —————	5 . 2
3 —————	6 . 2
2 —————	2 . 3 4 . 5 . 3 . 2
1 —————	1 . 0
2 —————	6
1 —————	0
2 —————	3 . 0 . 0 . 3
1 —————	0 . 5 . 5 . 5 . 5 . 4 . 5 . 7 5 . 4 . 1 . 0
2 —————	5
1 —————	0
2 —————	3 . 0
1 —————	0 . 1 . 0
2 —————	5 . 3 . 2 . 0

c.	P.
3 —————	5 . 3 . 2 . 1 . 2 . 2 . 6
2 —————	2
1 —————	0
2 —————	0 . 3
1 —————	0
2 —————	0
3 —————	6
2 —————	2
1 —————	0
3 —————	6
2 —————	0 . 0 . 3
1 —————	0 5

Repete

Fados em tom de Lá maior

Cordas	Pontos
1 —————	0 . 2 . 0
2 —————	0 . 0 . 4
1 —————	0 . 5 . 0 . 2 . 0
2 —————	2 . 2 . 5
1 —————	0 . 4 . 0 . 2 . 0
2 —————	2 . 2 . 5
1 —————	0 . 4 . 0 . 2 . 0
2 —————	0 . 0 . 4
1 —————	0 . 5 . 0 . 2 . 0
2 —————	0 . 0 . 3
1 —————	0 . 5 . 0 . 2 . 0
2 —————	2 . 2 . 5
1 —————	0 . 4 . 0 . 2 . 0
3 —————	6
2 —————	0 . 2 . 4 . 4 . 2 . 0
3 —————	6
2 —————	0

c.	P.
1 —————	0 . 2 . 0 . 5 . 4 . 2 . 0
2 —————	5 . 4 . 2 . 0
3 —————	6
1 —————	0 . 2 . 0 . 4 . 2 . 0
2 —————	5 . 4 . 2 . 0
3 —————	6
2 —————	0
1 —————	0 . 2 . 0 . 5 . 4 . 2 . 0
2 —————	5 . 4 . 2 . 0
3 —————	6
1 —————	2 . 0
2 —————	5 . 4 . 4 . 2 . 0
3 —————	6
2 —————	0 . 2 . 4 . 0
3 —————	2 . 4 . 2
2 —————	4 . 2 . 0
3 —————	6

c.	p.
2	0 . 2 . 4 . 5
1	0
3	2 . 4 . 2
2	5 . 4 . 2 . 1 . 2 . 4 . 5 . 6
1	0
3	2 . 4 . 2
1	0
2	5 . 4 . 2 . 0
3	6 . 4 . 3 . 4
2	5 . 4 . 2
1	2 . 0
2	4 . 0
3	4
2	0
3	6
2	2 . 0

- \$ -

c.	p.
3	2 . 4 . 2
	(2 — 4) (2 — 4)
	(1 — 5) (1 — 5)
	(2 — 2) (2 — 0) (2 — 2)
	(1 — 4) (1 — 4) (1 — 4)
1	0 . 2 . 0 . 4

c.	p.
1	0 . 2 . 0 . 5
3	2 . 4 . 2
	(2 — 4) (2 — 4)
	(1 — 5) (1 — 5)
	(2 — 2) (2 — 0) (2 — 2)
	(1 — 4) (1 — 4) (1 — 4)
1	0 . 2 . 0 . 4
1	0 . 2 . 0 . 5
1	0 . 2 . 0 . 5
1	0 . 2 . 0 . 7
1	0 . 2 . 0 . 7
1	0 . 2 . 0 . 9
1	0 . 2 . 0 . 9
1	0 . 2 . 0 . 10
1	0 . 2 . 0 . 10
1	0 . 2 . 0 . 12
1	0 . 2 . 0 . 5 . 4 . 2 . 0
2	5 . 4 . 2 . 0
3	6
1	2 . 0
2	5 . 4
2	0
2	5 . 4 . 2 . 5 . 4 . 2 . 0

Repete desde o seguinte signal - \$ - e termina este fado.

Rapsodia de cantos populares portugueses

Cordas	Pontos
1	3 . 2 . 3 . 5
2	5
1	0 . 2 . 3 . 3 . 2 . 0
2	5 . 3 . 2 . 0
1	2 . 0
2	5 . 3 . 2 . 0

c.	p.
3	5
1	3 . 2 . 3 . 5
2	5
1	0 . 2 . 3 . 3 . 2 . 0
2	5 . 3 . 2 . 0
1	2 . 0

c.	p.
2	5 . 3 . 2 . 0
3	5
1	0 . 2 . 0
2	0 . 4
1	0 . 5 . $\overline{5}$. 0 . 2 . 0
2	2 . 5
1	0 . 4 . $\overline{4}$. 0 . 2 . 0
2	2 . 5
1	0 . 4 . $\overline{4}$. 0 . 2 . 0
2	0 . 4
1	0 . 5 . $\overline{5}$. 0 . 2 . 0
2	0 . 4
1	0 . 5 . $\overline{5}$. 0 . 2 . 0
2	2 . 5
1	0 . 4 . $\overline{4}$. 0 . 2 . 0
2	6
1	0
2	5
1	0
2	1
1	0
2	2
1	0
2	0 . 0 . 4
1	0 . $\overline{5}$
1	0 . $\overline{5}$
1	0 . $\overline{7}$
1	0 . $\overline{7}$
1	0 . $\overline{9}$. 9^{4d} . 9^{4d} . 7^{2d} . 7^{2d} 5^{1d} . 5^{1d}
1	4 . 4 . 2 . 2 . 0
2	$\overline{2}$
1	0 . 2 . 0 . $\overline{4}$. 0 . 2 . 0 . $\overline{5}$
1	0 . $\overline{5}$

c.	p.
1	0 . $\overline{7}$
1	0 . $\overline{7}$
1	0 . $\overline{9}$
1	0 . $\overline{9}$
1	0 . $\overline{10}$
1	0 . $\overline{10}$
1	0 . $\overline{12}$
1	12^{4d} . 12^{4d} . 10^{3d} . 10^{3d} 9^{2d} . 9^{2d} . 7^{1d} . 7^{1d} 5^{1d} . 5^{1d} . 4^{2d}
2	$\overline{2^{1d}}$
1	2 . 0
2	5 . 4 . 2 . $\overline{0}$
2	4 . 5 . 6
1	0 . 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6 $7 . \overline{10}$
3	6
2	0 . 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6
1	0 . 1 . 2 . $\overline{5}$
2	4 . 5 . 6
1	0 . 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6 $7 . \overline{10}$
3	6
2	0 . 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6
1	0 . 1 . 2 . $\overline{5}$
1	5 . 5 . 4 . 4 . 2 . 2 . 0 . 0
2	5 . 5 . 4 . 2
1	4 . 4 . 2 . 2 . 0 . 0
2	5 . 5 . 4 . 4 . 2 . $\overline{0}$
1	$\overline{5}$. $\overline{5}$

Executado com bastante ligeireza.

Valsa "Primavera"

1.ª parte

Cordas	Pontos
3	$\overline{2} . \overline{5}$
2	$\overline{0}$
4	$\overline{5}$
3	$\overline{0} . \overline{2} . \overline{3}$
2	$\overline{0} . \overline{3} . \overline{0}$
3	$\overline{5} . \overline{0} . \overline{1} . \overline{2} . \overline{2} . \overline{5}$
2	$\overline{0}$
4	$\overline{5}$
3	$\overline{0} . \overline{2}$
2	$\overline{3} . \overline{0}$
3	$\overline{5}$
4	$\overline{5}$
3	$\overline{3} . \overline{2} . \overline{0}$
4	$\overline{5}$
<hr/>	
3	$\overline{2} . \overline{5}$
2	$\overline{0}$
4	$\overline{5}$
3	$\overline{0} . \overline{2} . \overline{3}$
2	$\overline{0} . \overline{3} . \overline{0}$
3	$\overline{5} . \overline{0} . \overline{1} . \overline{2} . \overline{2} . \overline{5}$
2	$\overline{0}$
4	$\overline{5}$
3	$\overline{0} . \overline{2}$
2	$\overline{3} . \overline{0}$
3	$\overline{5}$
4	$\overline{5}$
3	$\overline{3} . \overline{2} . \overline{0}$
4	$\overline{5}$

2.ª parte

c.	P.
$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$
$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$

$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$
1	$\overline{3} . \overline{2} . \overline{0} . \overline{2} . \overline{2} . \overline{2} . \overline{0} . \overline{0}$	
2	$\overline{5}$	
$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$
$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$
1	$\overline{3} . \overline{2} . \overline{0} . \overline{2} . \overline{2} . \overline{2}$	
1	$\overline{5} . \overline{3}$	

$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$
$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$
1	$\overline{3} . \overline{2} . \overline{0} . \overline{2} . \overline{2} . \overline{2} . \overline{0} . \overline{0}$	
2	$\overline{5}$	
$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$
$\begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$
1	$\overline{3} . \overline{2} . \overline{0} . \overline{2} . \overline{2} . \overline{2} . \overline{5}$	
	$\overline{3} . \overline{3}$	
	$\begin{pmatrix} 4 & 0 \\ 3 & 0 \\ 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$	

Chama-se a este acorde, tom de Sol maior; e é picado com a palheta seccamente, encostando a mão direita às cordas do bandolim.

3.ª parte

c.	P.
2	$\overline{5} . \overline{3} . \overline{2} . \overline{2}$
3	$\overline{3}$
2	$\overline{3} . \overline{2} . \overline{0} . \overline{0}$
3	$\overline{2} . \overline{2}$
2	$\overline{0}$

c.	P.
3	$\overline{5} \cdot \overline{5} \cdot 0 \cdot \overline{0} \cdot \overline{1} \cdot \overline{2}$
2	$\overline{5} \cdot \overline{3} \cdot 2 \cdot \overline{2}$
3	$\overline{3}$
2	$\overline{3} \cdot 2 \cdot 0 \cdot \overline{0}$
3	$\overline{2} \cdot \overline{2}$
2	$\overline{0} \cdot \overline{5} \cdot \overline{5}$
3	$\overline{5} \cdot \overline{5} \cdot 6$
2	$\overline{0} \cdot 2 \cdot \overline{3} \cdot 3$

(4	—	5)
3	—	2)
2	—	3)
1	—	0)

Este accorde é de Dó maior e é pisado com os dedos indicador, medio e anelar da mão esquerda.

4.ª parte

c.	P.
2	$\overline{0}$
5	$\overline{5} \cdot \overline{3}$
2	$\overline{1} \cdot \overline{0}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{3}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{3} \cdot \overline{0} \cdot \overline{5}$
4	$\overline{5}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{5} \cdot \overline{3}$
2	$\overline{1} \cdot \overline{0}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{3}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{3} \cdot \overline{0} \cdot \overline{5} \cdot \overline{3}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{5} \cdot \overline{3}$

c.	P.
2	$\overline{1} \cdot \overline{0}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{3}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{3} \cdot \overline{0} \cdot \overline{5}$
4	$\overline{5}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{5} \cdot \overline{3}$
2	$\overline{1} \cdot \overline{0}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{3}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{3} \cdot \overline{0} \cdot \overline{5} \cdot \overline{3}$

Final

c.	P.
3	$\overline{2} \cdot \overline{5}$
2	$\overline{0}$
4	$\overline{5}$
3	$\overline{0} \cdot \overline{2} \cdot \overline{3}$
2	$\overline{0} \cdot \overline{3} \cdot \overline{0}$
3	$\overline{5} \cdot \overline{0} \cdot \overline{1} \cdot \overline{2} \cdot \overline{2} \cdot \overline{5}$
2	$\overline{0}$
4	$\overline{5}$
3	$\overline{0} \cdot \overline{2}$
2	$\overline{3} \cdot \overline{0}$
3	$\overline{5} \cdot \overline{3} \cdot \overline{2} \cdot \overline{0}$
4	$\overline{5}$

Esta escala, excepto a 2.ª parte, é quasi toda tremulada.

Marcha brilhante

Compasso quaternario

1.ª parte

Cordas	Pontos
2	$\bar{3} . \bar{2} . \bar{0}$
3	$\bar{5} . \bar{5}$
2	$0 . 2 . 3 . \bar{2}$
1	$3 . \bar{3}$
<hr/>	
2	$\bar{3} . \bar{2} . \bar{0}$
3	$\bar{5} . \bar{5}$
2	$0 . 2 . 5 . \bar{3}$
1	$3 . \bar{3}$
2	$\bar{3} . \bar{2} . \bar{0}$
3	$\bar{5} . \bar{6}$
2	$0 . 1 . 0 . 0$
1	$1 . \bar{1} . \bar{1}$
2	$4 . 5$
1	$\bar{0}$
2	$2 . 3 . \bar{5} . 0 . 2 . \bar{3}$
1	0
2	$\bar{3}$
<hr/>	
2	$\bar{3} . \bar{2} . \bar{0}$
3	$\bar{5} . \bar{5}$
2	$0 . 2 . 3 . \bar{2}$
1	$3 . \bar{3}$
<hr/>	
2	$\bar{3} . \bar{2} . \bar{0}$
3	$\bar{5} . \bar{5}$
2	$\bar{0} . \bar{2} . \bar{5} . \bar{3}$
<hr/>	
1	$\bar{3} . \bar{3}$
2	$\bar{3} . \bar{2} . \bar{0}$
3	$\bar{5} . \bar{6}$
2	$0 . 1 . 0 . 0$

c.	p.
1	$1 . \bar{1} . \bar{1}$
2	$4 . 5$
1	$\bar{0}$
2	$2 . 3 . \bar{5} . 0 . 2 . \bar{3}$
1	0
2	$\bar{3}$

2.ª parte (Tom de Fá).

c.	p.
3	$\bar{3} . \bar{5}$
2	$\bar{0}$
3	$\bar{5} . \bar{3}$
2	0
2	$\bar{3} . \bar{1}$
<hr/>	
3	$\bar{5}$
2	$\bar{0} . 1 . 0 . 1 . 3$
1	$1 . 0$
2	$\bar{5} . \bar{3}$
<hr/>	
3	$\bar{3} . \bar{5}$
2	$\bar{0}$
3	$5 . \bar{3}$
2	$\bar{0}$
1	$\bar{0}$
2	$\bar{5} . \bar{3} . \bar{1}$
3	$\bar{5}$
2	$\bar{0} . \bar{1} . 0 . 1 . 3 . 5$
1	$0 . \bar{1} . 1$

$$\begin{pmatrix} 3 & 3 \\ 2 & 0 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}$$

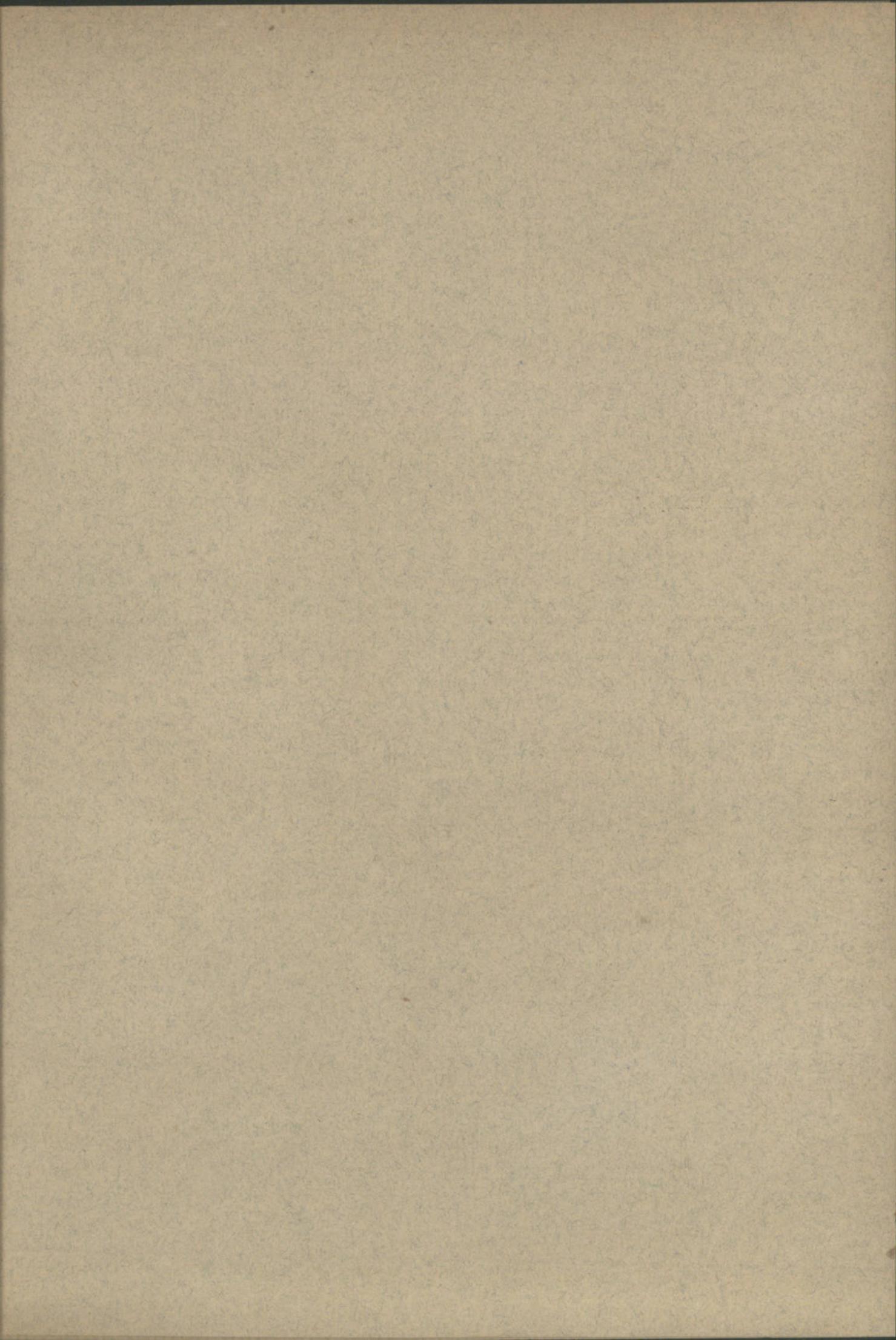
c.	P.
3	$\overline{3} \cdot \overline{5}$
2	$\overline{0}$
3	$\overline{5} \cdot \overline{3}$
2	$\overline{0}$
1	$\overline{0}$
2	$\overline{3} \cdot \overline{1}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{0} \cdot \overline{1} \cdot \overline{0} \cdot \overline{1} \cdot \overline{3}$
1	$\overline{1} \cdot \overline{0}$
2	$\overline{5} \cdot \overline{3}$
<hr/>	
3	$\overline{3} \cdot \overline{5}$
2	$\overline{0}$

c.	P.
3	$\overline{5} \cdot \overline{3}$
2	$\overline{0}$
1	$\overline{0}$
2	$\overline{5} \cdot \overline{3} \cdot \overline{1}$
3	$\overline{5}$
2	$\overline{0} \cdot \overline{1} \cdot \overline{0} \cdot \overline{1} \cdot \overline{3} \cdot \overline{5}$
1	$\overline{0} \cdot \overline{1} \cdot \overline{0}$
	$\begin{pmatrix} 3 & 3 \\ 2 & 0 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}$

Chama-se a este accorde, Fã maior.

Esta marcha é tocada n'um andamento como um regimento a marchar, e é a maior parte tremulada.



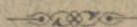




ARMAZEM MUSICAL

DE

Sebastião de Miranda



53, Largo do Conde Barão, 54 - LISBOA



FABRICA DE INSTRUMENTOS DE CORDA



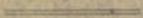
Completo sortimento de instrumentos de primeira qualidade e garantidos



MUSICAS



Guitarras, violas, violoncellos, contrabaixos, rabecas, occarinas, pandeiretas, flautas, castanholas, bandolins, violas braguezas, harmoniums, etc.



Faz-se por encommenda qualquer instrumento de corda á vontade do freguez



Todos os accessorios para instrumentos musicos



PIANOS DOS MELHORES AUCTORES



PREÇOS RESUMIDOS



VENDAS A PRESTAÇÕES



53, LARGO DO CONDE BARÃO, 54

LISBOA

